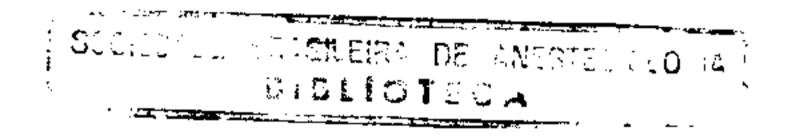
Resposta ao Dr. Sérgio Hampe da Poian e ao Dr. Marcelo Gomes de Carvalho

Sr. Editor:

As medidas efetuadas pelos colegas da Universidade Católica de Porto Alegre falam a favor - pelo menos no caso da lidocaína - da diminuição da atividade farmacológica do anestésico local, secundária a alterações na relação entre as concentrações da forma básica e da forma ionizada. Galindo e Witcher² já haviam concluído em trabalho experimental que as características do bloqueio por misturas de anestésicos locais são imprevisíveis, variando em função da natureza das drogas, de seus pK e do pH final da solução. Conhen e Thurlow¹ não observaram



nenhuma vantagem quanto à qualidade da analgesia obtida, em se misturar bupivacaína e cloroprocaína em bloqueio peridural para añalgesia de parto; ademais, verificaram que a duração do efeito da bupivacaína pura é significativamente maior do que a da mistura ou a da cloroprocaína pura. Atribuíram estes resultados, pelo menos em parte, à queda do pH da solução final em relação ao da solução de bupivacaína não-associada, o que acarreta menor quantidade de bupivacaína sob a forma básica (a que penetra na membrana nervosa) com conseqüente diminuição da atividade deste anestésico local na mistura.

De qualquer maneira, acredito que o anestesiologista deva pelo menos pensar nestes problemas antes de se decidir a utilizar determinada mistura de anestésicos locais; por outro lado, a recente publicação de Moore³ sobre pH de soluções de anestésicos locais auxilia bastante na previsão da atividade final das drogas na mistura.

As trocas de informações são úteis para o esclarecimento de assuntos controversos como este, razão pela

qual considero a secção "Cartas ao Editor" - aberta a todos os anestesiologistas que dela queiram fazer uso - um dos pontos altos da Revista Brasileira de Anestesiologia.

Atenciosamente

José Roberto Nocite Presidente CET/SBA Caixa Postal 707 14100 - Ribeirão Preto - SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. Cohen 3E & Thurlow A Comparison of a chloroprocaine-bupivacaine mixture with chloroprocaine and bupivacaine used individually for obstetric epidural analgesia. Anesthesiology 51:288-292, 1979.
- 2. Galindo A & Witcher T mixtures of local anesthetics; bupivacaine-chloroprocaine. Anesth Analg 59: 683 685, 1980.
- 3. Moore DC The pH of local anesthetic solutions. Anesth Analg 60: 833 834, 1981.